

DESCRIÇÃO GEOMORFOLÓGICO-PAISAGÍSTICA DO TRECHO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE PESQUEIRA E PEDRA - PE

Anderson de M. Silva. Curso de Geografia/UFPE.
Luis Henrique de Barros Lyra. PRODEMA/UFPB. barroslyra@bol.com.br
Eugênia C. Pereira. Depto. de C. Geográficas-UFPE.
Prof. Dr. Fernando de O. Mota Filho. Depto de Ciência Geográfica/UFPE.

O estudo descreve a paisagem e destaca o potencial natural e turístico do percurso compreendido entre os municípios de Pesqueira, Alagoinha, Venturosa e Pedra. Os dois primeiros localizados na microrregião do Vale do Ipojuca, e os últimos na microrregião do Vale do Ipanema, ambos no Agreste Pernambucano. A principal via de acesso é a BR-232, que faz a ligação da capital Recife com Pesqueira. A ligação da BR-232 com as outras sedes municipais é feita pela PE-217 e BR-424, consecutivamente. Na geologia local predomina o Pré-cambriano. A litologia e morfologia é condicionada pelo Lineamento Pernambuco. O clima da área, segundo Thornthwaite (1955), varia de semi-árido (D), em Pesqueira, para seco sub-úmido (C1), nas imediações de Pedra. Nos procedimentos metodológicos foi realizado levantamento bibliográfico (dados físicos, biológicos e sócio-econômicos) e cartográficos, utilizando-se cartas planialtimétricas (E - 1:100.000), mapas geológicos (E - 1:50.000 e 1:500.000) e mapas de solo (E - 1:500.000). Em campo foi realizada a coleta de materiais e dados, determinação das coordenadas geográficas de diversos locais por GPS. Em Pesqueira, foi localizado um antigo leito fluvial a 713 m de altitude, com direção predominante SE-NW, e movimento do mergulho de 120°SE, expondo o regolito presente na área. Foi identificado nesse antigo ambiente variações na direção e fluxo fluvial, verificadas pela granulométrica e presença de detritos nas camadas sedimentadas. Apresenta depósitos de camadas de argila, silte, areia com gradação entre as mesmas. Acima das camadas areno-argilosas são encontrados grandes blocos de granito, indicando terem sido depositados através do tombamento das vertentes. Devido ao acúmulo de sedimentos no curso original do rio, este foi assumindo um novo curso, apresentando formas meandranes. Atualmente esta área encontra-se bem impactada, além da erosão intensa é utilizada como depósito de lixo. A desnudação do solo também é um fato agravante, pois leva a formação de sulcos e ravinas e, conseqüente aumento da erosão, sendo bem evidentes as voçorocas no local. No município está localizada a serra do Ororobá, um brejo serrano com precipitação que varia de 800 a 900 mm anuais, com altitudes que podem chegar a 1000 m. Também podem ser incluídos nesse complexo os topos e vertentes sub-úmidos do distrito de Cimbres e o fundo de vale do Mimoso. A partir de Pesqueira há uma grande quantidade de afloramentos rochosos, ou matacões, compostos por rochas graníticas, migmatíticas e gnaíssicas. Em Alagoinha há afloramentos de gnaíse e migmatitos em cisalhamento, indicando a direção W-E da falha transcorrente presente nessa região. Muitos desses matacões assumem formas de “taças”, comuns no sul do Brasil. Em Venturosa, as áreas norte e leste apresentam grande número de afloramentos rochosos e inselbergues com altitudes em torno dos 800 m. Neste complexo se destaca um bloco granítico em forma de arco conhecido por Pedra Furada. Trata-se de uma estrutura cristalina onde a erosão diferencial possibilitou, ao longo do tempo, a erosão das partes intemperizáveis associadas a queda de blocos por solapamento. Em Pedra, se destaca um grande batólito granítico, da mesma formação de Pesqueira. Encontra-se localizado exatamente na falha transcorrente local. Esta também permitiu controlar a instalação da rede de drenagem do rio Ipanema. Assumindo uma configuração com níveis dentrícos e paralelos.